

1800281

Instituto Ir. Jones dos Santos Neves
Biblioteca

UM DEPENDE DO OUTRO ANIMAIS E VEGETAIS CONVIVEM EM UMA PROPRIEDADE ECOLOGICAMENTE CORRETA



PRODUÇÃO INTEGRADA. O casal Lourival Ramlow cria, em Vila Pavão, galinhas caipiras nos moldes orgânicos. FOTO: ZENILTON CUSTÓDIO

DIFERENÇA ESTÁ NO DISTANCIAMENTO ENTRE AS PLANTAS

Nova técnica do tomate aumenta em quatro vezes a produtividade

Cultivo adensado economiza espaço na lavoura e diminui incidência de doenças

de cultivo tradicionais.”

A informação é do agrônomo Sérgio Yoshiare Maruti, da empresa Campo Verde, ressaltando que o novo modelo de cultivo de Alto Santa Maria é inédito no Brasil.

ROBERLY PEREIRA

MARECHAL FLORIANO. O plantio adensado do tomate proporciona otimização de mão-de-obra, facilitação nos tratos culturais, redução da incidência de doenças e alta produtividade nos tomateiros.

Esses resultados foram apresentados ontem, no primeiro Dia de Campo, evento que tratou do tema “Superadensamento Sakata”, em Alto Santa Maria, Marechal Floriano. Técnicos do setor de cultivos de tomate mostram aos produtores locais e de outros estados as vantagens do “sistema marumille”, que consiste nos plantios adensados do vegetal.

Em uma plantação de tomates convencional de um hectare de área, o agricultor trabalha com 12,5 mil plantas. “Já no sistema de superadensamento, em área com dimensão semelhante, são cul-

O que é. Yoshiare mostrou que nesse sistema moderno um agricultor pode cuidar de 12 mil plantas, ao contrário do convencional, em que um produtor não consegue cultivar quatro mil pés do fruto. “A diferença está no distanciamento do plantio entre as plantas no campo de cultivo”, define.

Agricultores locais e do município carioca de São José de Ubá, de Várzea Alegre, em Santa Teresa, Joatuba, em Laranja da Terra participaram do evento. Os produtores e técnicos de São Bento de Urânia, Alfredo Chaves e Caxixe Frio, em Venda Nova, conhecerão no próximo sábado os métodos modernos de produção do tomate.

Para o agricultor Miguel Marques, de Victor Hugo, o sistema de adensamento foi desenvolvida com inteligência. “Vi o projeto de um plan-

Produção orgânica chega ao Norte

Incaper estimula criação sistêmica de porcos, peixes e galinhas em uma mesma fazenda

ZENILTON CUSTÓDIO
zcustodio@redegazeta.com.br

LINHARES. As criações domésticas de aves, peixes e outros animais, como porcos e carneiros, são comuns nas pequenas propriedades rurais. Entretanto, na maioria das vezes, isso ocorre sem nenhum tipo de planejamento técnico, comprometendo os resultados finais, como a produtividade, a qualidade dos alimentos e o meio ambiente.

Um grupo de pesquisadores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) tenta mudar essa realidade. A veterinária Márcia Neves Guelber, o engenheiro agrícola Eduardo Ferreira e a bióloga Márcia Vanacor iniciaram uma pesquisa para desenvolver a produção animal agroecológica no Norte do Estado, como estratégia para o desenvolvimento rural sustentável e solidário.

Denominado Unidade de Experimentação de Produção Animal Agroecológica, o projeto tem como proposta básica estimular novos agricultores e pescadores à conversão para a produção orgânica. O passo inicial será a implantação de uma unidade experimental em produção animal agroecológica em Linhares.

Sistema. A pesquisadora Márcia Sales explica que o sistema proposto dá ênfase à cria-



ção animal, visando a integração com a produção vegetal. “O componente animal é imprescindível em sistemas orgânicos devido às múltiplas funções que os animais desempenham”, explicou, destacando que, além da geração direta de renda, os animais também for-

necem esterco para a produção de fertilizantes.

“Fazem ainda o serviços ecológicos, mantendo o equilíbrio da população de insetos que poderia estar prejudicando as lavouras. O fundamental, entretanto, é a segurança alimentar da família”, completou.

Galinha criada no cafezal

No município de Jaguaré um grupo de produtores liderados pelo agricultor Ailton Manzoli desenvolve uma prática de produção integrada de galinhas para corte que já apresenta resultados animadores. Eles estão criando galinhas no meio do cafezal, aproveitando a disponibilidade de alimentos e o sombreamento. Em uma área protegida por cerca elétrica, as aves consomem os insetos que geralmente infestam este tipo de plantação, comprometendo a produção. Além disto elas desenvolvem um serviço de capina e de adubação do terreno. O primeiro lote de frangos, com 225 aves, já foi vendido.



A Unidade de Experimentação de Produção Animal Agroecológica proposta pelos pesquisadores envolve atividades comuns aos agricultores da região, como criação de aves e peixes, com destaque para a galinha e para o robalo.

A contribuição da pesquisa é representada pelo estudo de várias práticas agroecológicas, que inclui manejo das aves a produção de compostagem e até a introdução de um minhocário, componentes que se integram dentro do sistema.

“A galinha fornece ovos e carne, além de esterco. O esterco é utilizado na produção da compostagem que, por sua vez, servirá para a fertilizar os tanques de peixes, dando condições para produção de organismos aquáticos que alimentarão os peixes. A água enriquecida dos tanques será empregada para irrigação das culturas que estão associados ao sistema, como o pasto”, descreve.

Beneficiados. Quatro municípios capixabas ganharão Unidades de Experimentação para desenvolvimento do projeto. São eles: Jaguaré, Rio Bananal, São Mateus, São Domingos do Norte e Vila Pavão.

Em Vila Pavão já é desenvolvido um projeto de avicultura de base ecológica. Um grupo de nove famílias de pequenos agricultores mantém um plantel de cerca de 9 mil galinhas caipiras, o maior do Estado.

Trata-se de um núcleo comercial para produção de ovos. É o caso, por exemplo, de Lourival Ramlow. Ele tem no café sua principal atividade, mas encontrou na avicultura uma interessante fonte de renda. Com a unidade, ele espera que seus negócios prosperem mais.

mensão semelhante, são cultivados 44 mil pés de tomates com produção equivalente mais que o dobro dos campos. “Vi o projeto de um plantio experimental nesse mesmo local e o adotei imediatamente. É moderno e lucrativo.”



DESTAQUE NACIONAL. Agrônomo diz que novo modelo de cultivo de Alto Santa Maria é inédito no Brasil. FOTO: ROBERLY PEREIRA

Agenda agrícola

Não deixe de ir

■ Curso Derivado de Leite

■ Até o dia 23 de novembro. Comunidade Rio XV de Novembro, em Vila Pavão. Telefone: (27) 3753-1032

■ Curso sobre Melhoria da Qualidade do Leite

■ De hoje a 24 de novembro. Comunidade Pratinha, em Mimoso do Sul. Telefone: (28) 3555-1956.

■ Curso sobre Processamento de Massas

■ De hoje a 24 de novembro. Na Unidade de Treinamento Pronaf, em Vila Pavão. Telefones: (27) 3753-1032 e 3753-1157

■ I Encontro de Agricultura Familiar

■ Dia 23 de novembro. Salão Paroquial de Vinhático, em Montanha. Telefone: (27) 3754-1213

■ Curso sobre a Cultura do Café Conilon

■ De 23 a 25 de novembro. Rio Quartel, em Linhares. Telefone: (27) 3371-1998

■ Curso de Pintura em Tecidos

■ De 24 a 26 de novembro. Comunidade Rio XV de Novembro, em Vila Pavão. Tels.: (27) 3753-1031 e 3753-1157

■ IV Encontro de Irrigantes

■ De 25 a 26 de novembro, Pinheiros. Tel: (27) 3765-1602

Fonte: Incaper